



ARQUIVO A HORA

COMUNICAÇÃO EM LUTO

Região dá adeus a ícone da imprensa

Fundador de O Informativo do Vale e outros jornais impressos, Oswaldo Carlos van Leeuwen morreu na manhã de ontem, aos 90 anos, no Hospital Bruno Born, em Lajeado. Familiares, amigos, colegas de trabalho e

autoridades exaltam o legado deixado por um dos precursores no setor da comunicação regional. Foram mais de 60 anos dedicados ao jornalismo que, para além da profissão, o tornaram um líder comunitário. **Página 7**

FORÇA REGIONAL

Sete cooperativas injetam no Vale R\$ 138 milhões

Sobras distribuídas aos associados fortalecem economia local

Característica herdada dos imigrantes, o perfil cooperativista auxilia o Vale do Taquari a se proteger contra os efeitos da crise. Apesar das adversidades do atual cenário, entidades alcançam faturamentos

históricos e injetam recursos na economia da região. Somente em 2020, sete cooperativas retornaram R\$ 138 milhões nas contas dos associados, por meio da distribuição das sobras. **Página 3**

Passado e futuro de um símbolo

BIBIANA FALEIRO



HOTEL DAHLEM | Fundado na década de 30, histórico imóvel no centro de Lajeado passa por reforma e pode ser reativado a partir de 2022. Do incêndio de 1949 à recepção de artistas famosos, conheça as lembranças de quem frequentou o antigo espaço **Páginas 8 e 9**

KIT INTUBAÇÃO

Remédios chegam hoje à região

Em falta nas principais casas de saúde do RS, medicamentos para possibilitar respiração mecânica são distribuídos nesta terça-feira pelo Estado e o Exército. **Página 6**

LIBERTADORES

JORNADA PELO TRI

DIVULGAÇÃO/INTER



Internacional inicia hoje, contra o Always Ready, a sua caminhada rumo ao terceiro título da maior competição do continente. **ESPORTE**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



A ciclovía e o Cristo

Obra em Encantado deve servir de inspiração a outros projetos regionais.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Multas e pandemia

Em **Lajeado**, o número de multas arrecadadas (não lavradas, e podendo ser tanto dos fiscais de trânsito quanto da Brigada Militar) diminui durante a pandemia. Os dados de janeiro e fevereiro deste ano demonstram queda em

relação a anos anteriores. Nos respectivos meses, foram registradas 197 e 196 multas. No ano passado, por exemplo, e antes do início da pandemia na cidade, foram arrecadadas 325 e 241 multas nos dois primeiros meses do ano.

ADEUS, "Seu" Oswaldo!



Eu aprendi a gostar de jornal lendo o meu pai, Carlos Alberto Martini, que por muitos anos assinou a coluna "Página 3" do jornal O Informativo. Eu ainda era criança, mas recordo perfeitamente de todo o carinho do "Seu" Oswaldo pelo meu pai, e vice-versa. Uma relação de confiança, respeito e admiração. E foi assim que passei a admirá-lo. Particularmente, conheço pouco a intimidade de Oswaldo Carlos Van Leeuwen. Nunca trabalhamos juntos. Mas eu o conhecia suficientemente bem para saber que ele já estava eternizado na história muito antes de partir. Meus sentimentos aos familiares e também aos colegas jornalistas e toda a equipe do jornal O Informativo.

Serviços públicos

O governo de **Lajeado** divulgou a nova tabela com os valores fixos de diversos serviços prestados de forma particular aos contribuintes. Uma hora de trabalho com uma Motoniveladora, por exemplo, custa R\$ 240,75. Já a locação de uma Gaveta Mortuária por um prazo de cinco anos passa a custar R\$ 746,40.

À espera dos vencedores

No próximo domingo, o Programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) realiza o quarto sorteio em 2021. E é também no fim de abril que se encerra o prazo de 90 dias para que dois dos quatro contribuintes contemplados em janeiro retirem seus vale-compras. Outros dois sorteados em fevereiro e três dos quatro de março também não compareceram à Prefeitura Municipal.

A ciclovia e o Cristo



A obra comunitária do Cristo Protetor precisa ser um divisor de águas no Vale do Taquari. Eu insisto. A obra comunitária do Cristo Protetor em Encantado precisa ser um divisor de águas em toda a região. A comunidade demonstrou sua força e organização e atestou perante todo o mundo que é possível sonhar alto. E isso precisa servir de inspiração para outras comunidades vizinhas. As cidades de **Estrela**, **Colinas** e **Imigrante**, por exemplo, já possuem a faca e o queijo na mão para a implantação da "Maior Ciclovia Intermunicipal do Brasil". Mas é

preciso acreditar!

O trecho da ERS-129 entre Estrela e Imigrante está entre as principais rotas de lazer e esporte dos ciclistas da região - e de outras regiões e estados - faz anos. Mesmo com toda a insegurança gerada pela rodovia de pista simples e sem acostamento, a falta de infraestrutura para suporte e apoio, e as poucas opções de lazer, gastronomia e hospedagem no caminho, o trajeto segue como opção prioritária para os mais distintos desportistas. Ou seja, a demanda já existe. O que falta é investimento e ideias criativas para bem atendê-la e para aumentar a oferta.



A obra de **Encantado** provou que o caminho para a realização de grandes sonhos nem sempre passa por Brasília. O envolvimento comunitário para erguer o Cristo Protetor provou que a solução mais preguiçosa é buscar as famigeradas emendas parlamentares que, todos sabem, servem para alimentar os mais diversos currais eleitorais Brasil afora. O empenho dos voluntários encantadenses, cada qual com seus legítimos interesses, é a prova concreta de que uma sociedade organizada se torna cada vez menos dependente do Estado. Que sirva de exemplo!

Multifeira e o Rio Taquari

Excelente a proposta da Comissão Organizadora da 7ª Multifeira de interagir com o Rio Taquari. O evento será realizado no imponente Porto de **Estrela**, e a ideia é disponibilizar passeios intermunicipais aos visitantes e turistas. Para tal, o grupo deverá dialogar com os responsáveis pela Marina do Vale, em Lajeado, especialmente com os proprietários da simpática balsa Marinista. Além de fomentar o turismo de negócios e ser um marco da retomada econômica na cidade, o evento tem tudo para fomentar outros nichos do turismo regional.



RS pós-pandemia

Ontem, a Assembleia gaúcha realizou o primeiro debate do seminário "O RS pós-pandemia - reflexões e caminhos para o futuro do Estado". O objetivo é discutir alternativas e propor soluções para o futuro da economia, das

relações de trabalho, saúde e educação, entre outros temas. E o primeiro encontro tratou sobre a vacinação e a retomada econômica pós-Covid, e contou com a presença do economista e membro do Transforma RS, Igor

Morais, o presidente do Movimento Transforma RS e CEO das Empresas Randon, Daniel Randon, o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Edson Brum, e o vice-presidente do Cremers, Eduardo Trindade.



Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

ENTREVISTA DE HOJE

PAUTA

Autonomia dos municípios para decidir sobre projetos ambientais.

MARJORIE KAUFFMANN
DIRETORA-PRESIDENTE DA FEPAM

A HORA BOM DIA

PATROCÍNIO

MARI PERIN

FRUKI

Dália

DIAMOND

Schumacher

STR

Certel

FOLHITO

Diersmann

PAP

P.A.

Sicredi

RSData

aria

CRON

AS PNEUS

Redemac

REDE DROGATIVA

Am energia solar

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, terça e quarta-feira, 20 e 21 de abril de 2021 - Nº 73 - Ano 24 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

CORONAVÍRUS



LUCAS GEORGE WENDT/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Ambulatório deve ser instalado na Univates e servirá como referência para 37 municípios do Vale do Taquari

Lajeado deve ter local para pacientes com sequelas da Covid

Os cursos de Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates) estão articulando a implementação de um ambulatório para pacientes que tiveram complicações decorrentes do Covid-19. O local seria voltado para pessoas que estejam em período de reabilitação com necessidade de assistência a nível ambulatorial.

Conforme a coordenadora do projeto e do curso de Fisioterapia, professora Lydia Koetz Jaeger, a ideia é que sejam assistidos pacientes que residam nos municípios que compõem a região da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS), que engloba 37 municípios e mais de 300 mil habitantes. Esses pacientes poderão ser encaminhados ao ambulatório por serviços de atenção básica, média ou alta complexidade. “Este tipo de ambulatório é inédito em nossa região.

Destaca-se que, no local, os pacientes serão atendidos por estudantes e estagiários sob supervisão, professores e profissionais de saúde dos cursos de graduação”, explica ela.

Para que as atividades sejam realizadas, foi enviado um projeto para secretaria municipal de Saúde de Lajeado, que posteriormente será encaminhado à 16ª CRS para requerimento do cadastro do ambulatório. Segundo dados da secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, até o dia 8 de abril foram confirmados 36.979 casos de Covid-19 na região. “Os dados demonstram a importância desse ambulatório, tendo em vista que a estimativa de pessoas que necessitem de algum tipo de reabilitação após o acometimento da doença é de 5%, ou seja, aproximadamente 1.800 pessoas. Caso o projeto seja aprovado, os pacientes começarão a ser atendidos ainda esse semestre”, afirma Lydia.

O ambulatório funcionará como referência para as pessoas que tiveram Covid-19 e necessitam de reabilitação fisioterapêutica, odontológica, psicológica e/ou física. Os usuários serão referenciados pelos serviços que compõem a rede de atenção à saúde da 16ª CRS, independentemente do nível de complexidade da atenção do serviço. Serão atendidos pessoas de todas as idades com diagnóstico prévio de Covid-19 com ou sem internação hospitalar, em período de reabilitação.

Os municípios e/ou usuários serão responsáveis pelo transporte dos pacientes até a Univates. Após alta dos atendimentos no ambulatório os pacientes serão acompanhados por meio do serviço de tele saúde com vistas a manutenção da qualidade de vida dos participantes. A universidade aguarda uma resposta sobre o pedido para os próximos dias.

TRANSPORTE

Prefeitura quer congelar valor da passagem de ônibus em Gravataí

O prefeito de Gravataí, Luiz Zaffalon, enviou para a Câmara de Vereadores um projeto de lei com medidas que têm como objetivo equilibrar os déficits causados pela pandemia no setor. Uma das medidas é congelar o valor da passagem para o usuário, mantendo os R\$ 4,80 até, pelo menos, o final deste ano. Isso será possível por meio de concessão de subsídio para quem opera o serviço na cidade.

Segundo o prefeito, o transporte público na cidade, assim como em outros locais, vem sofrendo perdas e os problemas ficaram mais evidentes. “Só no ano passado, os ônibus municipais, que são os de nossa responsabilidade, tiveram uma redução de passageiros próxima dos 60%. Isso afetou o equilíbrio econômico e financeiro do sistema de transporte municipal significativamente, além do aumento dos preços dos insumos, especialmente do combustível. O que precisa ficar claro é que o serviço precisa ser sustentável. Se a tarifa não está conseguindo fazer com que isso ocorra, o poder concedente, que neste

caso é o município, precisa cobrir o custo”, explica.

Para conseguir equacionar as contas de 2021, o executivo está pedindo autorização ao legislativo para que seja comprado um crédito antecipado de R\$ 1.152 milhão. Conforme o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro, este valor poderá ser utilizado nas gratuidades ou em um cartão social. “Onde o crédito será aplicado, assim como as outras medidas de enfrentamento a um possível colapso do transporte público municipal estão sendo estudadas pelo município”, explica. Serão revistos também o redimensionamento do tamanho da frota, a idade dos ônibus, a concessão de gratuidades e os itinerários.

Para o déficit que ocorreu entre março de 2020 e fevereiro de 2021, previsto em R\$ 3,8 milhões, o secretário afirmou que, por meio de um acordo judicial, será paga uma indenização por perdas, dividida em 20 parcelas. A negociação já foi homologada pela Justiça.

SOGIL/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Para manter o preço de R\$ 4,80 em 2021, empresas terão subsídio

URBANISMO

Canela retoma discussões e busca ideias junto à comunidade para promover a atualização do Plano Diretor

A secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Mobilidade Urbana de Canela está promovendo a revisão e atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município. A lei que rege o plano deverá ser atualizada frente aos avanços e mudanças nos diversos

aspectos urbanísticos e ambientais locais.

Para isso, será lançado um questionário, que tem como objetivo coletar opiniões e sugestões que auxiliem na elaboração da nova norma municipal, possibilitando a participação dos diversos setores

da sociedade canelense. Os estudos de atualização do Plano Diretor iniciaram em 2019, com a criação de uma comissão. Os documentos elaborados serão disponibilizados para os diversos segmentos do município, bem como para os Conselhos Municipais e Câmara de Vereadores

para discussão, qualificação e transformação em Lei.

“Estamos ampliando a consulta, de modo virtual, para participação da população canelense durante a revisão do Plano Diretor. Posteriormente a coleta dos dados serão realizadas discussões “online” para

apresentar os resultados. O uso dessa ferramenta se justifica uma vez as restrições impostas pela pandemia”, afirma o secretário de Meio Ambiente Jackson Müller. Além disso, será aberto à comunidade um formulário, em que poderão ser dadas sugestões sobre a atualização.